

Agenda Nacional da Apicultura Brasileira

O Brasil, atualmente, está posicionado entre os 9 maiores produtores de mel do planeta oscilando seu ranking entre China, Estados Unidos, Argentina, México e Canadá, Nova Zelândia, Turquia, Alemanha . Entretanto, existe um grande potencial apícola (flora e clima) ainda não explorado e com grande possibilidade de se maximizar a produção, para incrementar o agronegócio apícola. Para tanto, é necessário que programas sistematizados sejam implantados, os mesmos podem ser construídos a partir de uma Agenda Estratégica, e que realmente expressa toda demanda do Setor para que seja colocada em prática. As demandas são robustas e se atendidas será um marco de uma nova era no contexto do agronegócio brasileiro. Quando se fala em cadeia da apicultura e meliponicultura, as benfeitorias nelas realizadas, incluindo os efeitos positivos também nas diversas cadeias derivadas ou com interfaces ao Setor Produtivo da Criação de Abelhas. Pode-se citar: Indústria de equipamentos, empresas de insumos e EPI'S, entrepostos, indústria de alimentos, cosméticos, farmacêuticas, instituições representativas, setor da educação e o setor do agronegócio brasileiros com exemplos consistentes na: Fruticultura (melão, melancia, maçã etc.), olericultura (abobora, folhosas etc.) e agricultura (soja, Algodão, Café etc.) pelos serviços essenciais de polinização prestados por nossa abelhas. Citamos ainda o valor das abelhas como bioindicadoras e promotoras de sustentabilidade onde a mesma é cultivada.

As principais demandas para cadeia são:

1-Criação da Secretaria Nacional Para Criação de Abelhas e Polinização
contemplando as seguintes demandas:

Formação de plataforma com Base de dados sobre os criadores de abelhas, comercio e indústria e suas organizações no Brasil

- a) Cadastro nacional de criadores de abelhas
- b) Dados das organizações
- c) Dados de produção, produtos
- d) Dados parque tecnológico, industrial
- e) Dados das instituições com produção científica
- f) Diagnostico nacional do Setor
- g) Rastreabilidade da produção e produtos Brasileiro

Profissionalização Setorial

Tendo como foco principal o processo sucessório da apicultura e meliponicultura brasileira.

- a) Implantação Nacional do Programa “Doce Aprendiz”
-Educação/formação para adolescentes/jovens.
- b) Ampliação do Programa de graduação e pós graduação, pelo Sistema de Educação a distância específico na área.
- c) Programa de Capacitação Tecnológica/Profissionalizante
- d) Realização do Programa Rota Do Mel

□ **Assistência Técnica Especializada**

- a) Criação Programa ATECA- Assistência Técnica Especializada para Criadores de Abelhas para criadores de abelhas

□ **Regulamentação, Defesa Sanitária e Fiscalização**

- a) Criação de Setor Especializado para Serviços de Inspeção de processos e produtos;
- b) Acelerar processos regulatórios, SUASA, SISBI, Selo Artesanal e outros;
- c) Implantação de Um Laboratório Nacional de Sanidade Apícola e Meliponícola;
- d) Implantação de um laboratório Nacional de Controle de Qualidade dos Produtos e Processos;
- e) Efetivar e dar celeridade ao Programa Nacional de Sanidade;
- f) Melhoria na legislação para importação de abelhas rainhas;
- g) Melhoria na eficiência e celeridade nos processos de importação de insumos e equipamentos do setor;
- h) Maior rigor na lei de produtos falsificados e pirataria de produtos apícolas;

□ **Políticas Públicas**

- a) Fortalecer a agricultura familiar com o incentivo a criação de abelhas
- b) Incentivo ao consumo
- c) Compras governamentais dos produtos apícolas
- d) Incentivo as indústrias (alimento, cosmético, farmacêuticos) para maior utilização dos produtos das abelhas
- e) Fortalecer programas de mercado externo

☐ **Credito de Investimento e Custeio**

- a) Plano Safra Nacional

☐ **Tecnologia, infraestrutura e logística**

- a) Programa de Créditos para renovação, inovação e tecnologias no setor de infraestrutura e logística, solucionando problemas, desde embalagens, equipamentos, transporte e outros.

☐ **Regulamentação Ambiental e Tributária**

- a) Para a sustentabilidade a Secretaria Nacional, bem como da Confederação Brasileira de Apicultura, o **Tributo Verde** deverá ser criado e implementado com direcionamento específico e de forma rubricada às referidas instituições, a ser cobrado de forma obrigatória para indústrias e setores que impactam diretamente a vida das abelhas e com incentivo tributário para indústrias de alimentos, cosmética, farmacêuticas e setores que comprovadamente utilizam os produtos da colmeia em seu processo de fabricação, recebendo um Selo/Certificação de “Empresa Amiga das Abelhas”.
- b) Inclusão dos serviços de polinização na agricultura de baixo carbono
- c) Incentivar os estados à isenções do ICMS para produtores e seus pequenos negócios
- d) Dar celeridade ao processo de regularização da Meliponicultura Brasileira a partir do CONAMA